

Semapa - Sociedade de Investimento e Gestão, SGPS, S.A.
Sociedade Aberta

Sede: Av. Fontes Pereira de Melo, 14 – 10º -1050-121 Lisboa
 Capital Social: 118.332.445 Euros - NIPC e Mat. na C.R.C. de Lisboa sob o n.º 502593130

INFORMAÇÃO PRIVILEGIADA

COMUNICADO

INFORMAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2007

O desempenho do Grupo Semapa no primeiro semestre de 2007 foi positivo, o que se reflectiu no resultado líquido consolidado atribuível a Accionistas da Semapa de EUR 71,5 M, que representaram um aumento de 116% face ao primeiro semestre de 2006.

O EBITDA recorrente cresceu em termos homólogos e o endividamento registou uma redução face ao final do exercício de 2006.

Quadro de indicadores Económico Financeiros

Valores expressos em M€	IFRS Junho 2007	IFRS Junho * 2006	Var. % Junho 07/06	IFRS Junho ** 2006
Volume de Negócios	702,7	650,8	8%	767,3
Outros Proveitos	38,9	37,1	5%	61,6
Gastos e Perdas	(510,0)	(511,5)	(0%)	(618,1)
EBITDA Total	231,6	176,4	31%	210,8
EBITDA Recorrente	203,0	169,0	20%	198,2
Amortizações e perdas por imparidade	(65,1)	(60,3)	8%	(69,0)
Provisões (reforços e reversões)	(10,7)	(12,4)	(13%)	(13,3)
EBIT	155,7	103,7	50%	128,5
Resultados Financeiros Líquidos	(26,8)	(22,3)	20%	(22,5)
Resultados Antes de Impostos	129,0	81,4	58%	106,1
Impostos sobre Lucros	(36,9)	(33,6)	10%	(41,5)
Lucros Retidos do Período	92,0	47,8	93%	64,5
Atribuível a Accionistas da Semapa	71,5	33,2	116%	33,2
Atribuível a Interesses Minoritários	20,5	14,6	40%	31,3
Cash-Flow	167,9	120,5	39%	146,8
Margem EBITDA (% Vol. Negócios)	33,0%	27,1%	22%	27,5%
Margem EBITDA Recorrente (% Vol. Negócios)	28,9%	26,0%	11%	25,8%
Margem EBIT (% Vol. Negócios)	22,2%	15,9%	39%	16,8%
Activo Líquido Total	3.077,4	3.120,1	(1%)	3.502,6
Capitais Próprios (antes de IM)	761,3	737,0	3%	691,6
Dívida Líquida	880,8	1.018,5	(14%)	1.192,1

Notas:

- * Contas pro-forma com subsidiária Secil consolidada pelo método proporcional
- ** Conforme reportado ao mercado no 1º Semestre de 2006

- EBITDA total = resultado operacional + amortizações e perdas por imparidade + provisões – reversão de provisões
- Conforme divulgado no Relatório e Contas de 2006 e no correspondente Press Release, a partir do exercício de 2007, a participação financeira de 51% detida pelo Grupo Semapa na Secil passou a ser consolidada pelo método proporcional em vez de o ser pelo método integral, como tinha vindo a ser prática até ao referido exercício, pelas razões explicadas nesses documentos. Assim sendo, e por forma a permitir a comparabilidade de valores e indicadores entre trimestres homólogos, apresenta-se uma versão reexpressa das contas consolidadas do Grupo Semapa no 1º trimestre de 2006 que inclui a consolidação da Secil pelo método proporcional.
- Dívida líquida = dívida remunerada não corrente (líquida de encargos com emissão de empréstimos) + dívida remunerada corrente (incluindo dívida a accionistas) – caixa e seus equivalentes; em conformidade com o normativo IFRS

Principais acontecimentos

- No início do mês de Abril, a Comissão Europeia anunciou a aprovação dos incentivos atribuídos pelo Estado Português à Portucel relativos à nova fábrica de papel a instalar em Setúbal. Os incentivos têm um valor nominal de € 52,4 milhões, aos quais corresponde um valor actualizado de € 38 milhões. No mês de Junho foram igualmente aprovados os incentivos referentes ao projecto da fábrica da Figueira da Foz, no montante nominal de cerca de 63,4 milhões de euros, aos quais corresponde um valor actualizado de cerca de 46,5 milhões de euros.

A nova fábrica de papel terá uma capacidade nominal de 500 mil toneladas e corresponde a um investimento inicialmente estimado em cerca de € 500 milhões, sendo no entanto prudente considerar que este valor venha a sofrer algum acréscimo, determinado pelo sensível agravamento que se tem registado em alguns dos factores de custo a ele associados. O Grupo conta iniciar a construção da nova unidade no 3º trimestre de 2007, sendo expectável que o arranque da produção ocorra no 2º trimestre de 2009.

- Em Janeiro de 2007, o Grupo Secil, através de uma subsidiária detida a 100%, adquiriu por USD 37,7 M (**EUR 28,8 M**) 21,86% do capital social e dos direitos de voto da Ciment de Sibline SAL, passando a deter uma participação total de 50,5% dos direitos de voto e do capital social daquela sociedade libanesa;

A aquisição total desta participação representou um Investimento de USD 65,1 M. A Sibline tem uma capacidade anual de produção de clínquer e de cimento de respectivamente 950.000 e 1.200.000 toneladas/ano. A Sociedade opera também na área do betão pronto através da sua participada Soime.

- No primeiro semestre de 2007, o Grupo Semapa, alienou cerca de 19,2 milhões de acções da EDP – Energias de Portugal, SA, tendo realizado um encaixe financeiro de **EUR 81,6 M**, o que correspondeu a uma mais valia de **EUR 25,6 M**.
- No dia 13 de Abril de 2007, a Semapa pagou dividendos relativos ao exercício de 2006 no valor global de EUR 27 216 463, correspondentes a EUR 0,23/ acção em circulação.
- Na Assembleia Geral da Secil foi aprovada a distribuição de um dividendo de EUR 0,38/acção relativo ao exercício de 2006, o qual foi pago a 4 de Abril, no montante total de EUR 19.008.907.
- Na Assembleia Geral da Portucel, foi deliberada a distribuição de um dividendo de EUR 0,79/acção relativo ao exercício de 2006, no montante total de EUR 60 627 721, tendo sido pago em 13 de Abril.

Contribuição por segmentos de Negócio (IFRS)

Valores expressos em M€	Papel e Pasta	Cimentos	Holdings	Consolidado
Volume de Negócios	566,4	136,3	-	702,7
EBITDA Total	176,3	35,2	20,1	231,6
EBITDA Recorrente	173,5	35,1	(5,6)	203,0
Amortizações e perdas por imparidade	(54,3)	(10,7)	(0,1)	(65,1)
Provisões (reforços e reversões)	(10,6)	(0,0)	(0,0)	(10,7)
EBIT	111,3	24,4	20,0	155,7
Resultados Financeiros	(13,6)	(2,5)	(10,7)	(26,8)
Resultados Antes de Impostos	97,7	22,0	9,2	129,0
Impostos sobre Lucros	(28,8)	(5,2)	(2,9)	(36,9)
Lucros Retidos do Período	68,9	16,8	6,4	92,0
Atribuível a Accionistas da Semapa	49,5	15,7	6,4	71,5
Atribuível a Interesses Minoritários	19,4	1,1	-	20,5
Cash-Flow	133,9	27,5	6,5	167,9
Margem EBITDA (%)	31,1%	25,8%	-	33,0%
Margem EBITDA Recorrente (%)	30,6%	25,7%	-	28,9%
Margem EBIT (%)	19,7%	17,9%	-	22,2%
Activo líquido total	2.364,9	485,0	227,5	3.077,4
Dívida Líquida	417,0	87,6	376,2	880,8

Nota: Os valores dos indicadores por segmentos de negócio poderão diferir dos apresentados individualmente por cada Grupo, na sequência de ajustamentos de consolidação efectuados

Volume de Negócios Consolidado: EUR 702,7 M

O valor de **EUR 702,7 M** representa um crescimento de **8%** face ao valor registado no primeiro semestre de 2006. Para este valor de vendas contribuíram:

Papel e Pasta de Papel (Grupo PORTUCEL SOPORCEL)

No período em análise, o Grupo Portucel Soporcel vendeu 520,5 mil toneladas de papel, i.e. mais 5,1% relativamente ao período homólogo do ano anterior, o que reflecte uma melhoria das condições de mercado, tanto em termos de procura, como em termos de preço – o preço médio de venda do Grupo registou uma subida de 5,2% face ao 1º semestre de 2006. Deste modo, o valor total das vendas deste segmento registou um crescimento de **12,4%** em termos homólogos, e representou cerca de 72% do volume total de negócios do Grupo Portucel Soporcel.

A produção de pasta totalizou 664,8 mil toneladas, o que corresponde a um incremento de 4% face ao 1º semestre de 2006. No entanto, devido ao maior nível de integração de pasta na produção de papel, o Grupo colocou no mercado uma quantidade inferior de pasta (270,2 vs. 284,9 mil toneladas). O preço médio de venda de pasta do Grupo em euros diminuiu no período em análise – 0,7% em relação ao 1º semestre de 2006.

Assim, no 1º semestre de 2007, o volume de negócios, do Grupo Portucel Soporcel totalizou **EUR 566,4 M**, traduzindo-se num acréscimo de **7%** face ao primeiro semestre de 2006.

❑ **Cimentos (Grupo SECIL)**

O contributo do volume de negócios da Secil atingiu **EUR 136,3 M**, registando as vendas acumuladas um acréscimo de 12,4% relativamente ao período homólogo de 2006. Apesar da diminuição da procura de cimento em Portugal, principal mercado da Secil, o aumento do volume de vendas foi sustentado (i) pela inclusão no perímetro de consolidação da Ciment Sibling conforme referido anteriormente, a qual passou a ser consolidada pelo método integral em resultado do reforço da participação, e (ii) pela boa performance atingida pela unidade de negócio “Tunísia – Cimento”.

EBITDA Consolidado: EUR 231,6 M

- ❑ **Papel e Pasta de Papel:** o EBITDA acumulado atingiu **EUR 176,3 M**, o que se traduziu num crescimento de 18,2% entre períodos homólogos, e que reflecte, para além do bom desempenho do segmento de papel, um aumento de produtividade e a melhoria de eficiência obtida ao nível dos custos energéticos, a qual compensou, parcialmente, o aumento registado no custo da matéria-prima resultante essencialmente do recurso à importação de madeira;
- ❑ **Cimentos:** EBITDA total acumulado contribuiu com **EUR 35,2 M**, que inclui a consolidação integral da Ciment de Sibling referida anteriormente. No entanto, verificou-se uma redução de 2,1% face ao mesmo período de 2006 dado que nesse período ocorreram ganhos com a alienação de activos não correntes que estavam reflectidos no EBITDA.;
- ❑ **Holdings:** O EBITDA total acumulado a 30 de Junho de 2007 ascendeu a **EUR 20,1 M** de euros, valor este influenciado pela mais valia obtida com a alienação das acções na sociedade EDP – Energias de Portugal, no valor total de **EUR 25,6 M**.

Margem EBITDA Consolidada: 33,0%, beneficiada pela contribuição positiva das holdings

- ❑ **Papel e Pasta de Papel:** crescimento de 3 pontos percentuais face ao 1º semestre de 2006, cifrando-se em 31,1%.
- ❑ **Cimentos:** a margem EBITDA registou uma redução em relação ao semestre homólogo do ano anterior em 3,8 pontos percentuais, totalizando 25,8%.

EBIT Consolidado: EUR 155,7 M

- ❑ **Papel e Pasta de Papel:** contributo de **EUR 111,3 M**, i.e., um acréscimo de 29% face aos valores do 1º semestre de 2006;
- ❑ **Cimentos:** contributo de **EUR 24,4 M**, 5,5% inferior ao valor acumulado em Junho de 2006;
- ❑ **Holdings:** contributo de **EUR 20 M**.

Dívida Líquida Consolidada: EUR 880,8 M

O nível de endividamento líquido do Grupo SEMAPA continua a evidenciar uma tendência decrescente, que se traduziu na redução de cerca de **EUR 137,7 M** face ao nível registado no final do exercício de 2006, o que revela o bom desempenho do Grupo ao nível dos cash flows gerados:

- ❑ **Papel e Pasta de Papel:** redução de **EUR 63,1 M** desde o final de 2006. Tendo em consideração o facto de, durante o primeiro exercício de 2007, a Portucel ter procedido à distribuição de dividendos no montante de **EUR 60,6 M** relativos ao exercício de 2006, a redução da dívida líquida do Grupo Portucel Soporcel evidencia a forte capacidade do Grupo em gerar cash-flows.
- ❑ **Cimentos:** Face (i) ao cash-flow gerado pelo Grupo Secil, (ii) à aquisição de importantes activos realizados no decorrer do primeiro semestre de 2007 e (iii) à distribuição de dividendos no montante de **EUR 19 M** referente ao exercício de 2006, a dívida líquida registou um aumento de 24,5% face ao final do exercício de 2006, situando-se o seu contributo em **EUR 87,6 M** em 30 de Junho de 2007.
- ❑ **Holdings:** o endividamento líquido registou uma redução de **91,8 M** face a 31 de Dezembro de 2006, totalizando **EUR 376,2 M** no final de Junho de 2007, e resultou essencialmente do encaixe financeiro da alienação das acções da EDP. De referir que, durante o primeiro semestre do exercício de 2007, a Semapa SGPS procedeu ao pagamento de dividendos no montante global de **EUR 27,2 M**, relativos ao exercício de 2006.

Resultados Líquidos Consolidados após minoritários: EUR 71,5 M

O Resultado Líquido Consolidado antes de interesses minoritários foi de **EUR 92 M**, dos quais são atribuíveis aos accionistas da SEMAPA **EUR 71,5 M**, o que representa um acréscimo de 116% relativamente ao valor do 1º semestre do ano transacto.

O resultado líquido do primeiro semestre foi positivamente influenciado pela mais-valia obtida com a alienação de acções da EDP (em cerca de 25,6 milhões de euros), pelo que não se espera que resultado líquido do próximo semestre atinja uma magnitude semelhante à deste período.

Factos Subsequentes

- No dia 4 de Julho de 2007, a Semapa – Sociedade de Investimento e Gestão, SGPS, S.A. adquiriu, através de uma operação realizada em bolsa, 2.720.000 acções próprias, correspondentes a 2,30% do capital social.
- No decurso dos meses de Agosto e até ao dia 24 do mês de Setembro de 2007, o Grupo Semapa reforçou em 2,66% a sua participação na Portucel, através da aquisição em bolsa de 20.431.477 acções desta sociedade.

Lisboa, 27 de Setembro de 2007

A Administração